

097 - EFEITOS DE DOSES E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE MISTURAS DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE PLANTAS INFESTANTES NA CULTURA DA SOJA. V.A. Peressin, R.V. Filho, D. Perecin. IAC-CAMPINAS, ESALQ-PIRACICABA, *FCAVJ - JABOTICABAL**

Com o objetivo principal de estudar possíveis efeitos sinérgicos, antagonísticos e aditivos das misturas de herbicidas

graminícidas com latifolícidas, aplicados em pós-emergência, em dois estádios de desenvolvimento da cultura e da comunidade infestante e em duas doses, no controle de plantas infestantes na cultura da soja, foi instalada a presente pesquisa, em condições de campo, nas dependências da ESALQ/USP-Piracicaba-SP, em Latossolo vermelho-amarelo distróico. Série Sertãozinho. Foi utilizada a cultivar de soja "FT-cristalina" e os tratamentos envolveram quatro herbicidas, sendo dois graminícidas, haloxyfop-methyl¹ e quizalofop-ethyl², e dois latifolícidas, chlorimuron-ethyl³ e fomesafen⁴, aplicados isolados ou em misturas, em duas épocas (aos 27 e 39 dias após a semeadura) e duas doses (dose normal e 80% dela). Foram mantidas duas testemunhas (com e sem controle da comunidade infestante); perfazendo 34 tratamentos dispostos no esquema fatorial (2x2x8 + 2 testemunhas) e em três blocos. Para aplicação foi utilizado um pulverizador costal, a pressão constante (mantida pelo CO₂ comprimido), de 2,1 Kg/cm², com barra de 1,5 m de comprimento, munida de quatro bicos de jato plano ("leque") 8003, distanciados de 50 cm e mantidos a uma altura de 50 cm de solo. As espécies presentes foram identificadas e quantificadas antes e 20 dias após a aplicação dos herbicidas. A primeira época de aplicação dos herbicidas não foi superior a segunda, com relação ao controle das espécies infestantes avaliadas (*Digitaria horizontalis*, *Eleusine indica* e *Acunthospennum hispidum*). A dose normal apresentou, na média geral, um controle superior ao da dose menor, embora o efeito significativo só tenha sido observado para *D. horizontalis*. Não houve diferenças entre os graminícidas aplicados isolados nos controles de *E. indica* e *D. horizontalis*, assim como, não houve diferenças entre os latifolícidas aplicados isolados no controle de *A. hispidum*. Para as misturas, só houve diferenças no controle de *D. horizontalis*, sendo melhores: haloxyfop-methyl + fomesafen e quizalofop-ethyl + fomesafen. As misturas de tanque tiveram efeitos predominantemente antagonísticos no controle de *D. horizontalis*. O controle de *A. hispidum* pelo classic ou pelo llex não foi modificado pelas misturas de tanque com verdict ou assure. A época de aplicação mais tardia evidenciou certo ganho para os efeitos das misturas. A dose de 80% da recomendada mostrou efeito similar ao da dose padrão. Os tratamentos com utilização dos herbicidas, isolados ou em misturas, não influíram na produção deste cultivar de soja.

1.Verdict 2.Assure 3.Classic 4.Flex